https://eventos.utfpr.edu. br//sicite/sicite2020

Plantas medicinais do Cerrado dos Campos Gerais

Medicinal plants of the Campos Gerais Cerrado

Lucila Kawana Nunes Ferreira
llucee567@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR. Brasil.

Natalie Alana Pedroso
nataliiealana@gmail.com
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR. Brasil.

Juliano Rodrigues de Oliveira
juliano.oliveira@icmbio.gov.br
Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, Ponta Grossa, PR. Brasil.

Lia Maris Orth Ritter Antiqueira
liaantiqueira@utfpr.edu br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, PR. Brasil.

Recebido: 19 ago. 2020.
Aprovado: 01 out. 2020.

Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional

RESUMO

Este trabalho buscou identificar as espécies nativas do Cerrado com potencial medicinal. A área de estudo compreende a região do Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG), no estado do Paraná. Sáo áreas de ecótono onde o Cerrado faz limite com a Mata Atlântica, na Floresta Ombrófila Mista (mata de Araucária). As espécies medicinais sáo conhecidas há muito tempo pelos povos tradicionais. Fazem parte do patrimônio natural, histórico e cultural. O material estudado foi coletado na região do Buraco do Padre e consultado em banco de dados *(SpeciesLink).* A identificação das propriedades medicinais foi realizada por literatura, totalizando 43 espécies.

PALAVRAS-CHAVE: Buraco do Padre. Fitoterápicos. Patrimônio natural.

ABSTRACT

This research aimed to identify Cerrado native species with medicinal potential. The study area comprises the Campos Gerais National Park (CGNP) in the state of Paraná, Brazil. These are ecotone areas where the Cerrado meets the Atlantic Forest in the Mixed Ombrophilous Forest (i.e., Araucária forest). Medicinal species have long been used by traditional folk, as they are part of the natural, historical, and cultural heritage. The studied material was collected in the Buraco do Padre region with details retrieved from the SpeciesLink database. The identification of medicinal properties was carried out using the available literature, with 43 species in total.

KEYWORDS: Buraco do Padre. Phytotheraphycs. Natural patrimony.

INTRODUÇÃO

O bioma Cerrado possui como característica peculiar a vegetação rasteira, repleta de gramíneas e arbustos, com árvores baixas de troncos retorcidos, com folhas rígidas. Sua maior área de ocorrência é a região do Brasil Central, mas expande-se ao sul até a região dos Campos Gerais, onde inicia a ocorrência da Mata Atlântica (RITTER; RIBEIRO; MORO, 2010).

Por se tratar de área de ecótono, incluindo a presença de elevado número de espécies raras, endêmicas e ameaçadas de extinção, além da constante pressão da expansão do agronegócio, gerando "ilhas" dentro das áreas agrícolas, há necessidade de estudos relacionados à biodiversidade do Cerrado dos Campos Gerais (ANTIQUEIRA & MORO, 2020).

Além destas características peculiares, muitas espécies vegetais do Cerrado apresentam potencial medicinal, sendo objeto de estudos científicos voltados para alívio e cura de enfermidades (OLIVEIRA, 2011).

No entanto, apesar das pesquisas e avanços no conhecimento farmacológico, deve-se levar em consideração a importância do papel que os povos tradicionais possuem até hoje, pois foram os primeiros a observar, experimentar e aprender com a natureza, utilizando-a tanto para busca da saúde quanto para aspectos culturais e religiosos que se mantém até os dias de hoje.

Pereira (2007) endossa estas premissas afirmando que o Cerrado é abundante em espécies medicinais, muitas delas popularmente utilizadas, devido aos conhecimentos de povos tradicionais. Das mais de dez mil espécies vegetais nativas da savana brasileira, pelo menos duzentas delas são utilizadas na medicina popular.

Este trabalho teve como objetivo identificar as espécies nativas ocorrentes no Cerrado do Parque Nacional dos Campos Gerais (PNCG) que possuem potencial medicinal, a fim de contribuir com o conhecimento destas e subsidiar estudos futuros.

MATERIAIS E MÉTODOS

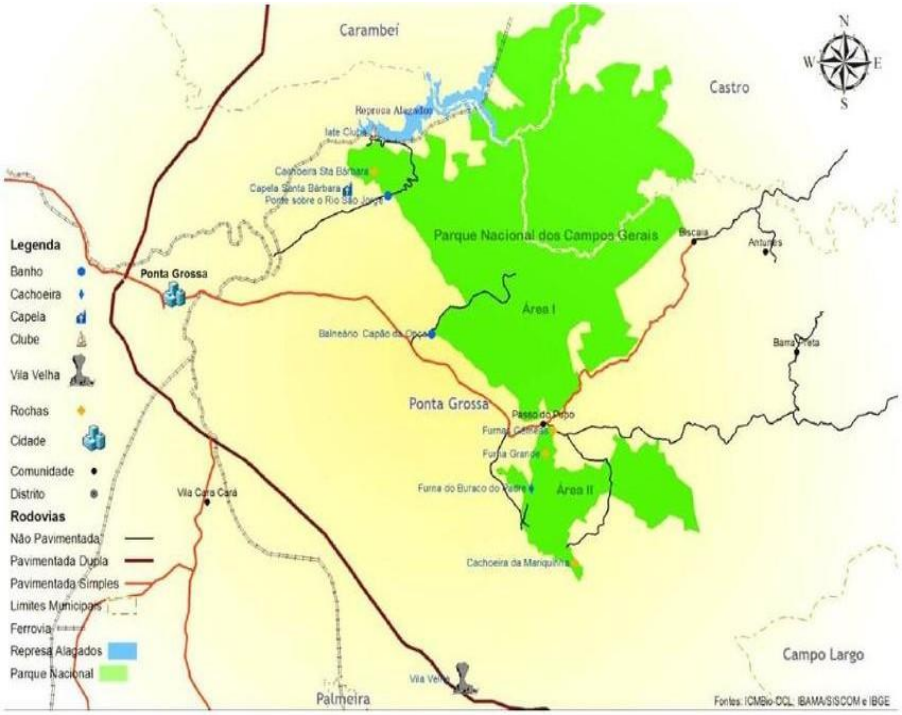
A região dos Campos Gerais no estado do Paraná possui fisionomia de campos limpos e cerrados localizados na borda do Segundo Planalto Paranaense (MAACK, 1948; MELO et al. 2014).

Devido à sua riqueza natural, alguns sítios naturais já fazem parte de unidades de conservação (UC's), como é o caso da área de estudo, o Parque Nacional dos Campos Gerais-PNCG, distribuído por três municípios paranaenses (Ponta Grossa, Castro e Carambeí), totalizando 21.288 há (Figura 1).

Para realização deste trabalho foram realizadas expedições de campo nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2019 na localidade do PNCG denominada de Buraco do Padre. A metodologia utilizada foi a de Caminhamento, proposta por Filgueiras (1994). O material coletado foi herborizado seguindo as recomendações de Fidalgo e Bononi (1989). A identificação foi realizada com base em literatura específica e em comparação

com os exemplares acervados no Herbário da Universidade Estadual de Ponta Grossa (HUPG).

Figura 1: Localização do Parque Nacional dos Campos Gerais.



Fonte: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi possível identificar 43 espécies do Cerrado dos Campos Gerais com propriedades medicinais. Estas espécies pertencem a 26 famílias botânicas. As famílias com maior número de espécies medicinais são Myrtaceae e Melastomataceae, com 6 e 4 espécies respectivamente. A terceira maior ocorrência é Asteraceae e Lauraceae, com 3 espécies cada (Quadro 1).

Quadro 1 — Espécies do Cerrado do PNCG com potencial medicinal

Família	Espécie
Amaranthacea	*Pfaffia tuberosa (Spreng.) Hicken*
Annonaceae	*Guatteria australis* A.St.-Hil
Aquifoliaceae	*Ilex paraguariensis* St.Hill
Asteraceae	*Moquiniastrum polymorphum* (Less.) G. Sancho
Asteraceae	*Senecio brasiliensis* (Spreng.) Less
Asteraceae	*Baccharis oblongifolia* (Ruiz & Pav.) Pers.
Bignoniaceae	*Pyrostegia venusta* (KerGrawl) Miers
Bignoniaceae	*Jacaranda oxyphylla* Cham.
Bromeliaceae	*Tillandsia tenuifolia* L.

Continua...

Família	Espécie
Celastraceae	*Plenckia Populnea* Reissek
Commelinaceae	*Commelina erecta* L.
Convolvulaceae	*Cuscuta racemosa* Mart.
Cucurbitaceae	*Cayaponia espelina* (Manso) Cogn.
Cucurbitaceae	*Gaylussacia brasiliensis* (Spreng.) Meisn.
Erythroxylaceae	*Erythroxylum deciduum* A.St.-Hil.
Euphorbiaceae	*Croton antisyphiliticus* Mart.
Fabaceae	*Eriosema glabrum* Marth. ex. Benth.
Fabaceae	*Dalbergia frutescens* (Vell.) Britton
Fabaceae	*Periandra mediterranea* (Vell.) Taub..
Iridaceae	*Sisyrinchium vaginatum* Sprengel.
Lamiaceae	*Aegiphila verticillata* Vell.
Lauraceae	*Ocotea bicolor* (Vattimo-Gil).
Lauraceae	*Nectandra grandiflora* Nees.
Lauraceae	*Nectandra grandiflora* Nees & Mart. ex Nees.
Melastomataceae	*Leandra lacunosa* Cogn.
Melastomataceae	*Miconia sellowiana* Naudin.
Melastomataceae	*Miconia hyemalis* A.St.-Hil. & Naudin.
Melastomataceae	*Miconia cinerascens* Miq.
Menispermaceae	*Cissampelos ovalifolia* DC.
Moraceae	*Sorocea bonplandii* (Baill.) W.C.Burger et al..
Myrtaceae	*Eugenia pitanga* (O.Berg) Nied..
Myrtaceae	*Eugenia punicifolia* (Kunth) DC
Myrtaceae	*Blepharocalyxs alicifolius* (Kunth) 0. Berg.
Myrtaceae	*Campomanesia adamantium* (Cambess.) 0. Berg.
Myrtaceae	*Psidium australe* australe Cambess
Myrtaceae	*Paramyrciaria delicatula* (A.DC.) Kausel.
Orchidaceae	*Epidendrum secundum* Jacq.
Piperaceae	*Piper gaudichaudianum* Kunth.
Rubiaceae	Palicourea rigida Kunth.
Rubiaceae	Psychotria carthagenensis Jacq.
Sapindaceae	*Mataybaelaeagnoides* Radlk.
Symplocaceae	*Symploco suniflora* (Pohl.) Benth.
Verbenaceae	*Lantana camara* L.

Fonte: autoria própria

Apesar das espécies estarem vinculadas ao uso na medicina tradicional, tanto por questões culturais quanto por falta de recursos financeiros, elas não estão limitadas apenas ao uso popular. Muitas delas são constantemente estudadas de forma científica e sistematizada, devido ao seu grande potencial farmacológico.

De acordo com Lima (2010), as plantas medicinais também possuem grande valor "mágico" e religioso dentro de determinadas culturas, como é o caso da espécie *Psychotria carthagenensis* Jacq. por exemplo, conhecida popularmente como "carne-de-vaca", um arbusto de dois a três metros de altura, originário do Cerrado brasileiro, no entanto está distribuído pelo continente sul-americano.

Esta espécie serve como parte integrante do preparo da bebida alucinógena "caapi" ou "santo-daime", utilizada por povos primitivos da Amazônia, tanto para ritos religiosos, como também para propósitos medicinais e sociais. Atua como substituta da espécie P. viridis Jacq., a qual também é utilizada para a produção de bebidas alucinógenas por outros povos primitivos no Peru e na Colômbia, conhecida como "ayahuasca" ou "yagé".

CONCLUSÃO

As informações obtidas permitem evidenciar a importância que a biodiversidade do Cerrado apresenta sob diferentes aspectos (natural, histórico e cultural).

A histórica interação dos povos tradicionais com a natureza trouxe aos mesmos a noção de que nada é infinito, de que preservar e extrair o necessário é um ideal bastante importante, que deve ser mantido, especialmente na atualidade em que o meio ambiente vem sendo destruído.

São estas contribuições que se espera disseminar com os resultados obtidos neste estudo, contribuindo para a proteção da biodiversidade por meio do incentivo às práticas sustentáveis de uso destas espécies, resgatando a cultura destas.

REFERÊNCIAS

ANTIQUEIRA, Lia Maris; MORO, Rosemeri Segecin. Remanescentes de Cerrado no Parque Nacional dos Campos Gerais, PR. In: CAMPOS M.A.; AZEVEDO, D.J. (orgs). Biodiversidade Brasileira: Aspectos do Estado Atual 2. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. p. 52-58.

FIDALGO, 0.; BONONI, V.L.R Técnicas de coleta, preservação e herborização de material botânico. São Paulo: Instituto de Botânica, 1989.

FILGUEIRAS, T.S. et al. Caminhamento: um método expedito para levantamentos florísticos qualitativos. Rio de Janeiro: Cadernos de Geociências, n. 12, p. 39-43, 1994.

LIMA, L.B. et al. Avaliação antioxidante e antiacetilcolinesterase das folhas e caules de *Psychotria carthagenensis* Jacq. (Rubiaceae). *In:* SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 33., 2010, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 2010.

Maack, R. Notas preliminares sobre clima, solos e vegetação do estado do Paraná. Curitiba: Arquivos de Biologia e Tecnologia. 1948.

MELO, M.S.; MORO, R.S.; GUIMARÃES, G.B. Os Campos Gerais do Paraná, p. 17-21. In:_____. (orgs.). Patrimônio Natural dos Campos Gerais do Paraná.1. ed. 2014. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2014, cap. 1.

OLIVEIRA, H.W.C. 2011. Cerrado e Plantas Medicinais: Algumas Reflexões sobre o Uso e Conservação. 2011, 25 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação-Licenciatura em Ciências Naturais)- Universidade de Brasília.

PEREIRA, Z.V. et al. Levantamento das Plantas Medicinais do Cerrado *Sensu Stricto* da Fazenda Paraíso — Dourados, MS. Revista Brasileira de Biociências, Taubaté, v. 1, p. 249-251, 2007.

RITTER, L.M.O.; RIBEIRO, M.C.; MORO, R.S. Composição florística e fitofisionomia de remanescentes disjuntos de Cerrado nos Campos Gerais. Revista Biota Neotropica, Campinas, v. 3, p. 379-414, 2010.